SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

CNPJ/MF nº 61.902.722/0001-26

Demonstrações Financeiras 2017

Mensagem do PRESIDENTE

O Corinthians enfrentou enormes desafios durante nossa gestão. Depois de um ano de muito sucesso em 2015, o ano de 2016 foi marcado pelo processo de renovação do elenco e de toda a Comissão Técnica. Houve uma mudança muito profunda no Departamento de Futebol. Foi um trabalho árduo de reconstrução, que exigiu muito esforço e dedicação para atingirmos os objetivos. Se por um lado não houve o mesmo sucesso no campo esportivo, por outro pudemos administrar os recursos de forma consciente e, na medida do possível, separar a razão da emoção em cada passo da condução dessa gestão.

Não por acaso, decisões difíceis tiveram de ser tomadas e, como essas decisões sempre envolvem pessoas, procuramos sempre ser corretos e transparentes com todos os envolvidos. A grandeza e importância do Corinthians exige isso.

Todo esse processo culminou com um ano de muito sucesso e conquistas em 2017, quando nosso Timão se tornou Campeão Paulista e também Campeão Brasileiro. É com muita satisfação e orgulho que termino meu mandato com dois títulos brasileiros e um título paulista. Isso coroou nossa gestão no âmbito esportivo!

Do ponto de vista financeiro tivemos um ano de muitos desafios. Em 2016 tivemos êxito ao reverter o cenário de deficits de 2014 e 2015. Porém, em 2017 voltamos a ter um deficit no valor de R$ 35 milhões. Embora tenha havido uma expressiva redução no deficit operacional do Clube na ordem de 25%, sofremos uma redução muito expressiva nas receitas relativas ao segmento futebol e, embora as despesas tenham se reduzido expressivamente, o superavit operacional desse segmento futebol caiu de R$ 134,4 milhões em 2016 para R$ 60 milhões em 2017. As dificuldades econômicas do País prejudicaram bastante a busca por patrocínios e tivemos de conviver sem um patrocinador máster para o uniforme durante a maior parte do exercício de 2017. Ainda, as despesas financeiras, grande parte delas pelo financiamento dos impostos parcelados via PROFUT, atualizados pela taxa SELIC cuja redução ocorreu gradativamente somente no segundo semestre de 2017, também tiveram um peso significativo na geração do deficit. Em termos de endividamento, houve uma redução expressiva nas dívidas com o setor bancário, normalmente mais caras, reduzindo-se esse passivo de R$ 51,6 milhões em 2016 para R$ 10,9 milhões em 2017. No entanto, o nível de endividamento global subiu cerca de R$ 26 milhões, especialmente pelo aumento de passivos com fornecedores e com explorações de imagem a pagar.

No âmbito social, o Corinthians também continua ativo nas ações de Responsabilidade Social. Consciente de sua influência e abrangência, o Clube tem participado de ações como Outubro Rosa, Novembro Azul, distribuição de ovos de Páscoa; de campanhas como Sangue Corinthiano, Teleton, Fiel AACD; e de várias outras iniciativas nesse vasto campo da Responsabilidade Social em que cada ação é empolgante e parece pouco diante de tantas necessidades. Mas o Corinthians, com a força de sua imensa torcida, tem conseguido sucesso no objetivo de colaborar em tudo o que é possível.

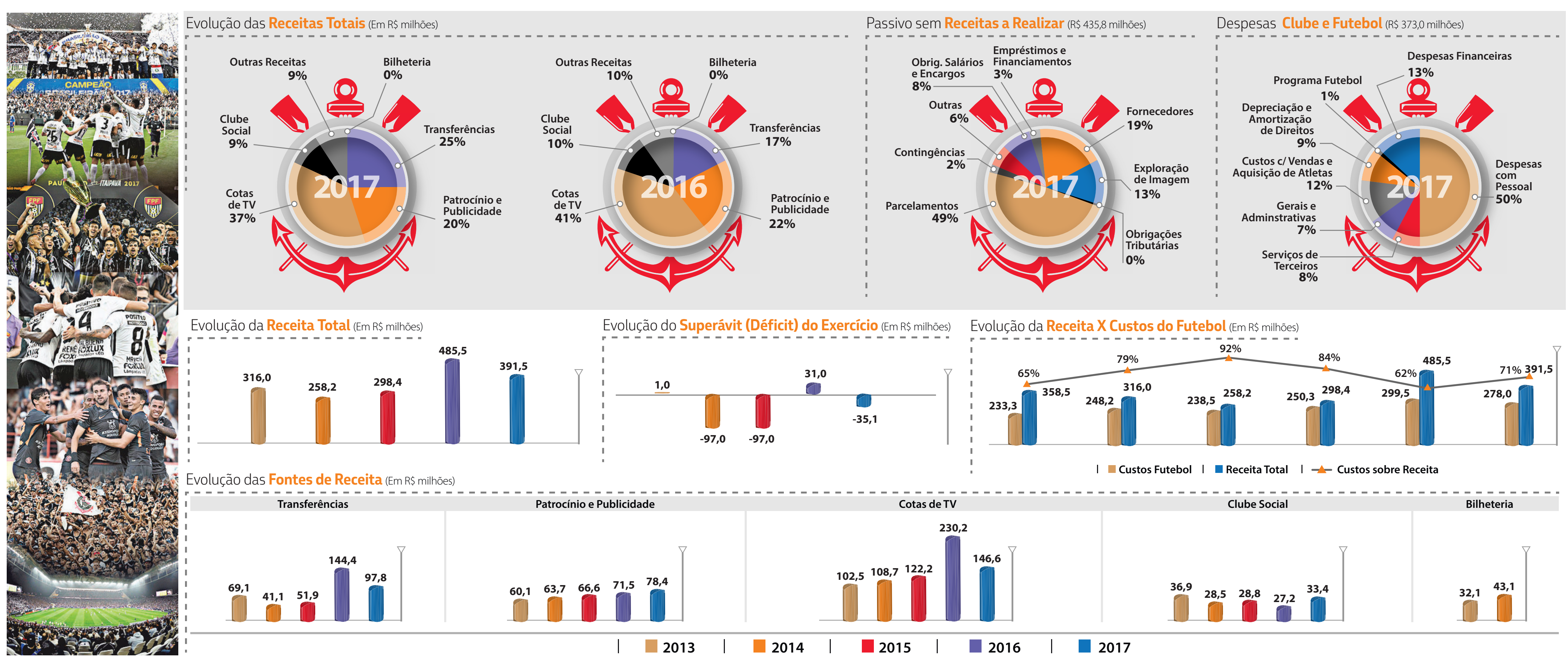
O projeto Time do Povo (que proporciona "um dia de Corinthians" a crianças carentes entre 5 e 12 anos), lançado em 2010, teve um crescimento de 25% entre 2015 e 2017 no atendimento a esse público. Desde o lançamento, já foram atendidas mais de 22 mil crianças.

O Clube Social tem se destacado por proporcionar várias opções de lazer aos associados, com festas temáticas e eventos nas instalações do Clube, além dos espaços já consagrados do Teatro e do Memorial. A utilização do Salão Nobre também tem sido bastante intensa em diversos eventos.

Continuamos investindo bastante nos esportes amadores, assim como nas categorias de base do futebol. As equipes de futebol de base sempre se destacam nas competições nacionais e temos orgulho de estarmos revelando jovens e bons valores para o Clube, que proporcionarão com certeza muitas alegrias à Fiel Torcida. Nós nos orgulhamos especialmente de termos tido diversos atletas competindo na Olimpíada Rio 2016. É uma satisfação enorme saber que temos conseguido desenvolver e aprimorar esses jovens atletas.

Como se pode notar, estamos sempre trabalhando para superar os desafios. A cada nova dificuldade superada nos certificamos de que estamos no caminho certo, com perseverança para encontrar sempre a melhor solução possível e buscar o sucesso dentro e fora de campo. Conscientes de que as realizações não vêm facilmente e, por vezes, não são reconhecidas, mas confiantes de que o caminho escolhido é o que faz do Corinthians um clube enorme e admirado. Quero fazer um agradecimento especial a todos os sócios, aos diretores, aos colaboradores e aos torcedores por caminharem junto conosco nessa jornada de desafios para manter o Corinthians no lugar de destaque que sempre merece.

Roberto de Andrade
Presidente do Sport Club Corinthians Paulista



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS dos segmentos de Futebol e do Clube Social e Esportes e total dos segmentos para os exercícios findos em 31 de dezembro

Balanços PATRIMONIAIS

Levantados em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Notas	2017	2016 (Reapresentado nota explicativa nº 2)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.282	1.644
Contas a receber	6.1	168.688	164.345
Outras contas a receber		8.495	5.693
Estoques		1.028	978
Despesas antecipadas	7	9.904	10.895
Total do ativo circulante		**189.397**	**183.555**
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais		4.509	4.397
Despesas antecipadas	7	–	2.745
		4.509	**7.142**
Imobilizado líquido	8	577.607	581.007
Intangível	9	154.572	165.408
		732.179	**746.415**
Total do ativo não circulante		**736.688**	**753.557**
Total do ativo		**926.085**	**937.112**

	Notas	2017	2016 (Reapresentado nota explicativa nº 2)
Passivo			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	10.916	41.484
Fornecedores		81.698	59.319
Exploração de imagem a pagar	12	35.470	37.942
Obrigações e encargos sociais	13	34.846	28.157
Obrigações tributárias		1.690	1.752
Tributos parcelados	14	7.299	6.321
Receitas a realizar	6.2	203.118	204.171
Provisão para contingências	15	9.685	–
Valores a repassar à Arena FII	19	25.472	–
Outras contas a pagar		266	63
Total do passivo circulante		**410.460**	**379.209**
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	–	11.163
Exploração de imagem a pagar	12	20.452	4.770
Tributos parcelados	14	208.038	195.925
Receitas a realizar	6.2	3.383	5.010
Provisão para contingências	15	–	20.495
Total do passivo não circulante		**231.873**	**237.363**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		1	1
Reserva de reavaliação	16	79.881	81.989
Reserva de capital		31	31
Ajuste avaliação patrimonial		406.058	407.738
Deficits acumulados		(202.219)	(169.219)
Total do patrimônio líquido		**283.752**	**320.540**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**926.085**	**937.112**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital - doações	Deficits acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2015	**1**	**84.097**	**–**	**31**	**(202.341)**	**(118.212)**
Realização da reserva de reavaliação	–	(2.108)	–	–	2.108	–
Superavit do exercício	–	–	–	–	31.014	31.014
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	407.738	–	–	407.738
Em 31 de dezembro de 2016	**1**	**81.989**	**407.738**	**31**	**(169.219)**	**320.540**
Realização da reserva de reavaliação	–	(2.108)	–	–	2.108	–
Deficit do exercício	–	–	–	–	(35.108)	(35.108)
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	(1.680)	–	–	(1.680)
Em 31 de dezembro de 2017	**1**	**79.881**	**406.058**	**31**	**(202.219)**	**283.752**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	2017	2016 (Reapresentado nota explicativa nº 2)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Deficit/superavit líquido do exercício	**(35.108)**	**31.014**
Ajustes para reconciliar o superavit/(deficit) líquido ao		

	2017	2016 (Reapresentado nota explicativa nº 2)
Obrigações e encargos sociais	6.689	6.063
Tributos parcelados	13.091	17.424
Outras contas a pagar	25.674	(602)

Demonstrações do RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Notas	2017	2016
Segmento futebol			
Receita bruta no segmento futebol			
Direitos de transmissão de TV		146.633	230.206
Patrocínios e publicidades		78.375	71.502
Premiações, fiel torcedor e loterias e outras		35.266	12.148
Total da receita bruta no segmento futebol		**260.274**	**313.856**
Receitas com repasses de direitos federativos		97.831	144.439
Total das receitas brutas operacionais no segmento futebol		**358.105**	**458.295**
Deduções das receitas brutas no segmento futebol			
Impostos e contribuições		(20.078)	(24.392)
Total da receita operacional líquida no segmento futebol		**338.027**	**433.903**
Receitas (despesas) operacionais no segmento futebol			
Pessoal		(158.687)	(123.980)
Serviços de terceiros		(16.512)	(21.310)
Gerais e administrativas		(11.072)	(30.055)
Custo com vendas e aquisição de atletas		(46.710)	(69.937)
Depreciação e amortização de direitos		(29.803)	(38.934)
Futebol		(2.609)	(4.006)
Rateio de despesas administrativas	17	(12.580)	(11.292)
Total das despesas operacionais no segmento futebol		**(277.973)**	**(299.514)**
Superavit operacional do futebol antes das despesas financeiras e resultado de outras receitas (despesas) operacionais		**60.054**	**134.389**
Despesas financeiras líquidas	18	(33.622)	(47.602)
Outras receitas (despesas) não operacionais		(3.682)	(2.733)
Despesas extraordinárias com o estádio Arena Corinthians	19	(26.567)	(24.831)
Total do superavit/deficit do exercício no segmento futebol		**(3.817)**	**59.223**
Segmento clube social e esportes amadores			
Receita bruta no segmento clube social e esportes amadores			
Receita bruta			
Contribuições dos sócios		14.453	13.349
Explorações comerciais		10.940	4.733
Licenciamento e franquias		6.108	8.864
Outras receitas		1.437	226
Receitas com repasses de direitos federativos		199	–
Total das receitas brutas no segmento clube social e esportes amadores		**33.137**	**27.172**
Deduções da receita bruta no segmento clube social e esportes amadores			
Impostos e contribuições		(656)	(2.363)
Receita operacional líquida no segmento clube social e esportes amadores		**32.481**	**24.809**
Receitas (despesas) operacionais no segmento clube social e esportes amadores			
Pessoal		(30.574)	(28.160)
Serviços de terceiros		(11.896)	(12.340)
Gerais e administrativas		(15.587)	(15.486)
Depreciação e amortização de direitos		(2.840)	(3.140)
Esportes amadores		(2.397)	(1.286)
Rateio das despesas administrativas	17	12.580	11.292

Notas Explicativas às DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Sport Club Corinthians Paulista (Clube) é uma sociedade civil de fins não econômicos fundada em 01 de setembro de 1910 e com prazo de duração indeterminado. O Clube, cuja sede social está localizada à Rua São Jorge, nº 777, Tatuapé, São Paulo, tem como finalidade proporcionar a prática dos esportes em geral, bem como promover a realização de reuniões sociais, artísticas e culturais e administrar suas atividades patrimoniais. De acordo com a assembleia geral de sócios realizada no dia 7 de fevereiro de 2015, os Srs. Roberto de Andrade Souza, André Luiz de Oliveira e Jorge Agle Kalil foram empossados respectivamente como Presidente, 1º Vice-Presidente e 2º Vice-Presidente da diretoria do Clube para o triênio compreendido entre fevereiro de 2015 a janeiro de 2018, conforme resultado de eleição realizada na referida data. Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 1.1 e 10, o Clube detém cotas subordinadas Junior do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII, cujo principal ativo é a edificação do estádio Arena Corinthians. O Fundo detentor do empreendimento Estádio Arena Corinthians vem apresentando rentabilidade negativa desde a entrada em operação do empreendimento. Com o aprofundamento da crise econômica nos períodos seguintes a edificação do Estádio Arena Corinthians, algumas premissas que foram definidas quando da constituição do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII no que se refere às receitas do estádio Arena Corinthians não se realizaram no tempo previsto, afetando diretamente a rentabilidade do Fundo. Tal fato fez com que novas diretrizes e ações comerciais fossem discutidas para serem adotadas pelo Clube e detentores das cotas seniores. A implementação dessas medidas está em andamento desde o final de 2016 como forma de adequação daquelas premissas. Adicionalmente, o Clube elaborou um plano estratégico para manutenção da continuidade operacional do empreendimento e de sua capacidade financeira em continuar cumprindo o cronograma de amortização das cotas seniores do Fundo, assim como da liquidação dos financiamentos obtidos como fonte de recursos para construção do empreendimento. As principais decisões visam o incremento de receitas, o controle rígido e efetivo das despesas e o aprimoramento dos controles internos.

1.1 Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII: No ano de 2011, através de uma estrutura de "Project Finance", ...

O Corinthians presta contas para os seus mais de 30 milhões de torcedores.

SPORT CLUB **CORINTHIANS** PAULISTA

CNPJ/MF nº 61.902.722/0001-26

Demonstrações Financeiras 2017

continuação

Notas Explicativas às **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 **(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo).**

Circulante	Indexador	2017	2016
Instituições financeiras			
Banco Bradesco S.A.	CDI+0,60% e 0,42% a.m.	178	5.055
Banco BCV/BMG S.A.	1,86% a.m. e 1,63% a.m.	–	29.595
Caixa Econômica Federal	CDI + 0,60%	23	79
BicBanco S.A.	1,45% a.m.	1.108	2.764
Banco Daycoval (Leasing)	0,49% a.m.	196	228
Mútuo			
Giuliano Pacheco	1,5 a.m.	5.243	–
Carlos Alberto C. Leite Coutinho	1,94% a.m.	4.168	3.763
Total circulante		**10.916**	**41.484**
Não circulante			
BicBanco S.A.	1,45% a.m.	–	921
Banco BCV/BMG S.A.	1,86 a.m. e 1,63% a.m.	–	9.950
Banco Daycoval (Leasing)	0,49% a.m.	–	292
Total não circulante		**–**	**11.163**
Total		**10.916**	**52.647**

12 EXPLORAÇÃO DE IMAGENS A PAGAR

Circulante	2017	2016
All Soccer/Gilmar Marketing (Fabio Santos)	276	276
Danilo e Mirian Serviços (Danilo Gabriel)	–	385
E7 Assessoria Esportiva (Elias Trindade)	600	1.414
MJA Divulgação (Anderson Martins)	650	1.300
P40 Sport (Petros Matheus)	–	300
RC Consultoria e RA 10 Promoções (Renato Augusto)	–	2.007
Regis Marques (Angel Romero)	1.430	1.868
Santarelli Ltda. (Rodriguinho)	979	458
Jadson Rodrigues Da Silva Promoções	1.265	–
Think Ball & Sports (Elton Rodrigues)	871	259
Tite Marketing Ltda.	976	215
Triunfo Investimentos (Marcelo Nicolas Lodeiro)	600	166
G Produtora de Eventos Esportivos	1.606	–
Brazilsport Assessoria Desportiva Ltda.	1.192	4.335
GT Sports Assessoria Esportiva Ltda.	6.924	1.959
JÔ Assessoria Esportiva e Marketing Ltda.	2.000	7.250
PP Sports e Participações Ltda. - ME	600	1.800
B2F Marketing Esportivo Ltda.	1.521	1.237
Olé Sport & Intermediações Ltda.	991	1.434
Outros contratos de direito de uso de imagem	12.989	11.279
Total	**35.470**	**37.942**
Não circulante	**2017**	**2016**
CC Baroni Administradora e Marketing Ltda.	4.500	4.500
Brazilsport Assessoria Desportiva Ltda.	1.820	–
JÔ Assessoria Esportiva e Marketing Ltda.	4.500	–
Santarelli Sports Ltda. - Epp	1.808	–
Gf Produtora De Eventos Esportivos	840	–
Jadson Rodrigues Da Silva Promoções	500	–
Think Ball E Sports Consulting Ltda.	765	–
Outros contratos de direito de uso de imagem	5.719	270
Total	**20.452**	**4.770**

13 OBRIGAÇÕES E ENCARGOS FISCAIS E SOCIAIS A RECOLHER

	2017	2016
IRRF a recolher	9.696	11.689
INSS a recolher	2.184	3.247
FGTS a recolher	1.331	1.893
PIS a recolher	334	348
Salários a pagar a funcionários	13.959	4.260
Provisão de férias e de encargos previdenciários	4.533	4.716
Férias a pagar	1.661	–
Luvas de atletas a pagar	1.117	963
Outros	31	1.041
Total	**34.846**	**28.157**

14 TRIBUTOS PARCELADOS

Circulante	2017	2016
Parcelamento PROFUT Lei 13.155/2015 (13.1)	7.151	5.635
Parcelamento incentivado - PPI do IPTU (13.2)	–	686
Parcelamento Prefeitura PAT	61	–
Parcelamento de Impostos Federais - CP	87	–
Total circulante	**7.299**	**6.321**
Não circulante		
Parcelamento PROFUT Lei 13.155/2015 (13.1)	207.485	195.925
Parcelamento Prefeitura PAT	320	–
Parcelamento de Impostos Federais - CP	233	–
Total não circulante	**208.038**	**195.925**
Total geral	**215.337**	**202.246**

14.1 Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT): Em 04 de agosto de 2015, foi publicada a Lei nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União; cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol-APFUT; dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva - LOTEX , ainda não regulamentada As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Profut poderão parcelar os débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e no Banco Central do Brasil, bem como os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego. A dívida objeto do parcelamento será consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido, e deverá ser paga em até duzentas e quarenta parcelas, com redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais. Ao valor de cada parcela, serão acrescidos juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado. Em 18 de novembro de 2015 o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), unificando todos parcelamentos federais que estavam em andamento neste programa. Esta unificação resultou num montante de R$ 181.769, o qual será pago em 240 parcelas mensais que se iniciaram em 30 de novembro de 2015. Sobre as parcelas haverá incidência de juros calculados pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado, de acordo com as regras e condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através de consolidação dos débitos pela autoridade fiscal. O Clube tem recolhido os valores dos débitos de acordo com as regras estabelecidas desde então e ainda aguarda a homologação formal do débito pela autoridade fiscal. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente desse parcelamento montava R$215.337, segregado entre passivo circulante R$ 7.299 e passivo não circulante R$ 208.038. A mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa somente será confirmada através da consolidação dos débitos pela Receita Federal. **14.2. Programa de Parcelamento Incentivado - PPI do IPTU:** Esse programa foi instituído pela Prefeitura Municipal de São Paulo - Em abril de 2007 o Clube aderiu ao PPI representado substancialmente pelo Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, do período de 1990 a 2004. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data, já considerando os benefícios oferecidos para sua adesão, totalizou R$ 6.997, os quais devem ser liquidados em 120 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2017, esse parcelamento se encontrava liquidado, sem saldos remanescentes (R$ 686 em 2016). **14.3. Parcelamento Prefeitura PAT:** Em 18 de outubro de 2017 o Clube aderiu ao PAT (Programa Administrativo de Débitos Tributários) representado substancialmente pelo Imposto sobre serviços (ISS) do período de 2017. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data, totalizou R$ 299 mil, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente desse parcelamento montava a R$ 294, segregado entre passivo circulante R$ 61 e passivo não circulante R$ 233. **14.4. Parcelamento Federal - RFB:** Em 21 de setembro de 2017 o Clube aderiu ao parcelamento pela Internet, representado substancialmente pelo (PIS sobre folha de pagamento) do período de abril de 2017 a junho de 2017. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data totalizou R$ 427 mil, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente desse parcelamento montava a R$ 407, segregado entre passivo circulante R$ 87 e passivo não circulante R$ 320.

15 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis, em atendimento ao CPC 25:

	2016	Adições	Pagamentos e acordos	2017
Contingências cíveis	10.691	782	(9.868)	1.605
Contingências trabalhistas	9.804	–	(1.724)	8.080
Total	**20.495**	**782**	**(11.592)**	**9.685**

Contingências cíveis - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros. **Contingências trabalhistas -** Compreendem em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros. Os processos cíveis, trabalhistas e fiscais de perda provável, amparados pela opinião dos assessores jurídicos do Clube, totalizavam em 31 de dezembro de 2017 o valor de R$ 9.685 (R$ 20.495 em 2016). Existem ainda outros processos em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária cujas perdas são consideradas possíveis ou remotas de acordo com a avaliação e opinião dos assessores jurídicos do Clube e para os quais não estão sendo realizadas provisões, de acordo com CPC 25.

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos superavits e subtraído os deficits acumulados desde a fundação do Clube.

17 RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS ENTRE O FUTEBOL E O CLUBE SOCIAL E ESPORTES AMADORES

Com objetivo de aprimorar a segregação das despesas entre o futebol e o clube social e esportes amadores, foram definidos critérios de rateio das despesas com pessoal e gerais e administrativas, para correta alocação por atividade.

18 DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, ganhos com acréscimos moratórios incidentes sobre valores a receber, os quais são reconhecidos no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variação cambial passiva e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, os quais são reconhecidos no resultado. As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial pela moeda funcional (Reais), mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

	2017	2016
Receitas financeiras	**19.670**	**12.329**
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos	(27.867)	(26.254)
Atualização de impostos	(19.931)	(26.162)
Variação cambial passiva	(7.904)	(6.847)
Despesas com IOF	(1.128)	(825)
Outros	(9.958)	(2.523)
Total geral líquido	**(47.118)**	**(50.282)**
Despesas financeiras - Clube social e esportes amadores	**(13.496)**	**(2.680)**
Despesas financeiras - valor líquido alocado ao futebol	**(33.622)**	**(47.602)**

19 DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS COM O ESTÁDIO ARENA CORINTHIANS

Os valores apresentados como resultado líquido do Arena FII representam os pagamentos realizados de acordo com a Cláusula 2.2 e o anexo 2.2.1.1 do Contrato de Operação de Equipamento Esportivo assinado entre o Arena FII e o Clube para a operação e manutenção do estádio Arena Corinthians datado de 10 de junho de 2014. De acordo com o contrato, o Clube é responsável pelo pagamento das despesas da operação do estádio Arena Corinthians, sendo ressarcido desses custos no evento em que o fundo gere resultado positivo, situação que não tem ocorrido conforme nota explicativa nº 1. No exercício de 2017 o montante de R$ 25.472 mil foi provisionado como valor a pagar ao Arena FII relativo a essas despesas operacionais conforme demonstrativo abaixo:

	2017	2016
Receita bruta de jogos	63.785	50.148
Despesas boletim financeiro (borderô)	(23.630)	(17.552)
Valor líquido a repassar ao Arena FII	**40.155**	**32.596**
Repasses de caixa ao Arena FII	(14.683)	32.596
Valores a repassar ao Arena FII - Passivo	**25.472**	–

As despesas extraordinárias com o estádio Arena Corinthians, no exercício de 2017 foram de R$ 26.567, contra um volume de R$ 24.831 no exercício de 2016. Parte das despesas de operação do exercício de 2017, foram pagas com a utilização de recursos de bilheteria. De outra forma, o pagamento parcial destas despesas resultou no saldo e consequente provisão de repasse ao Arena FII no montante de R$ 25.472 conforme demonstrativo acima.

20 GARANTIAS PRESTADAS

No dia 03 de junho de 2013, através da ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube, foram aprovadas todas as diretrizes e seus respectivos detalhamentos sobre a operação financeira entre o Clube, Caixa Econômica Federal, BNDES e a construtora Odebrecht, autorizando a dar em garantia parte do terreno do Clube. Em 07 de fevereiro de 2014, foram formalizadas tais garantias, conforme averbações registradas nas matrículas 162.200 e 241.016, para a conclusão da obra de construção do estádio de futebol no bairro de Itaquera-SP, atual estádio Arena Corinthians. As mencionadas garantias foram formalizadas como garantias secundárias na estrutura de financiamento e se limitam ao valor das matrículas mencionadas na nota explicativa nº 8 - 162.200 e 241.016 e representam a responsabilidade atual do Clube em relação a estrutura financeira envolvida na construção do estádio Arena Corinthians.

21 SEGUROS (NÃO AUDITADOS)

O Clube mantém seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre suas responsabilidades. A importância segurada deve garantir ao atleta profissional ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro o direito a indenização mínima correspondente ao valor anual da remuneração pactuada. Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e da base que foram profissionalizados, tendo como valor de cobertura o montante de R$ 96.145. Em determinados contratos de cessão temporária, estão estabelecidas cláusulas que impõem ao Clube a responsabilidade de contratação de apólice de seguro. No caso da não aquisição desta apólice, estes contratos definem outras formas de indenização ao beneficiário. As premissas de riscos adotadas, dadas sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

22 EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 03 de janeiro de 2018, o Clube assinou o contrato de patrocínio com a Valle Express Cartões Ltda. (Valle Express, com sua vigência até a data de 31 de dezembro de 2018. No dia 01 de fevereiro de 2018, o Clube assinou o contrato de patrocínio com a Positivo Tecnologia S.A. com sua vigência até a data de 01 de outubro de 2018.

Parecer do **CONSELHO FISCAL***

O Conselho Fiscal do Sport Club Corinthians Paulista, no exercício de suas atribuições estatutárias, reunido em sua Sede Social, durante o tempo indispensável, e examinando o conjunto das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017, é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelo Egrégio Conselho Deliberativo.

São Paulo, 17 de abril de 2018

Osmar Basílio Presidente — **Jorge Roberto Pagura** Membro — **Cesar Eduardo da Silva** Membro

Parecer do **CONSELHO DE ORIENTAÇÃO - CORI***

O Conselho de Orientação - CORI do Sport Club Corinthians Paulista, no exercício de suas atribuições estatutárias, reunido na sala de Reunião da Diretoria no 5º andar da Sede Social, nesta data, examinando as demonstrações financeiras no exercício findo de 31 de dezembro de 2017, considerando, inclusive, o parecer favorável do Conselho Fiscal, por UNANIMIDADE DE VOTOS, é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelo Egrégio Conselho Deliberativo.

São Paulo, 17 de abril de 2018

Guilherme Gonçalves Strenger Presidente — **Roberson de Medeiros** Vice-Presidente

Decisão do **CONSELHO DELIBERATIVO***

O Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista, no gozo de seus direitos sociais e no desempenho de suas funções estatutárias, em reunião realizada nesta data, aprovou por maioria as demonstrações contábeis do Sport Club Corinthians Paulista, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 23 de abril de 2018

Antônio Goulart dos Reis Presidente — **Denis Neto Piovesan** 1º Secretário

Ademir de Carvalho Benedito Vice-Presidente — **Antônio Paulo de Souza** 2º Secretário

* Os textos aqui apresentados estão sintetizados para fins editoriais de publicação a fim de demonstrar apenas a decisão tomada. O teor completo dos pareceres e das atas dos respectivos Conselhos está disponível em www.corinthians.com.br/clube-transparencia.

DIRETORIA

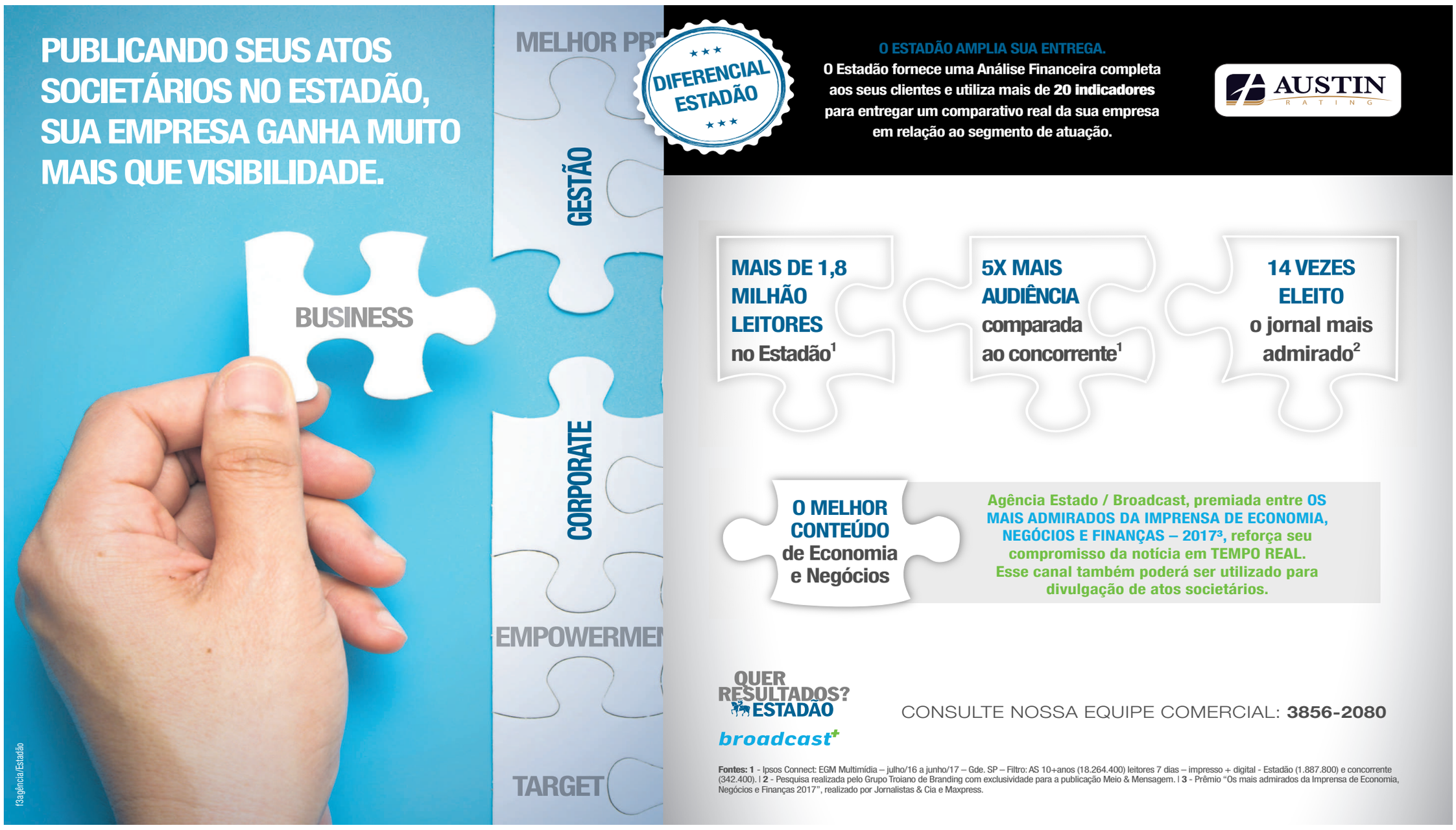
Roberto de Andrade Presidente da Diretoria
André Luiz Oliveira 1º Vice-Presidente da Diretoria
Jorge Kalil 2º Vice-Presidente da Diretoria
Flávio Adauto Iório Lopes Diretor de Futebol
Fernando Sales Diretor de Marketing
Carlos Nujud Nakhoul Diretor de Futebol de Base
Emerson Piovezan Diretor de Finanças
Jorge Alberto Aun Diretor de Patrimônio
Adilson Mendes Ferreira Diretor de Esportes Terrestres
Eduardo Caggiano Freitas Diretor Administrativo
Marco Antonio de S. Soares de Paula Diretor de Esportes Aquáticos
Luiz Alberto Bussab Diretor de Negócios Jurídicos
Ronaldo Perrella Rocha Diretor Social
Donato Votta Diretor Cultural
Antônio Jorge Rachid Junior Secretário Geral
Mauro Túlio Garcia Técnico de Contabilidade CRC-TC 1SP 132.860/O-9

Relatório dos Auditores Independentes **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores, Conselheiros e Associados do Sport Club Corinthians Paulista - São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Sport Club Corinthians Paulista (Clube), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como aquelas aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - R1), normas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional do Investimento - Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII:** Conforme mencionado nas notas explicativas nº 1.1 e nº 10, o Clube detém cotas subordinadas júnior do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII, que tem como principal ativo a edificação do Estádio Arena Corinthians. A continuidade operacional do empreendimento depende da geração de receitas para fazer face à manutenção de sua estrutura operacional, assim como para o cumprimento do cronograma de liquidação de passivos relacionados à construção do empreendimento e demais fontes de financiamento. A administração do Clube, em conjunto com os detentores das cotas seniores do Fundo, elaborou plano estratégico para continuidade operacional do empreendimento. O Clube mantém o registro contábil do investimento em cotas do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII, considerando a continuidade operacional do empreendimento Estádio Arena Corinthians. Nossa opinião não contem ressalva em relação a esse assunto. **Ênfases: 1. Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT):** Conforme mencionado na nota explicativa n.º 14.1, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Como resultado, o Clube atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB n.º 1.340. Até a data de emissão desse relatório, os órgãos competentes não homologaram a consolidação dos débitos que ratificasse os cálculos apresentados quando da adesão, protocolada em novembro de 2015, podendo, até a homologação, solicitar-se que o Clube apresente outros esclarecimentos. Nossa opinião não contem ressalva em relação a esse assunto. **2. Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII - Relatório de outros auditores independentes:** Chamamos atenção para a nota explicativa n.º 10 sobre o relatório de outros auditores independentes referente às demonstrações contábeis do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, datado de 29 de março de 2018, os quais expressaram "Opinião com Ressalva", por (i) Não obtenção de evidência suficiente das premissas e cálculos utilizados para avaliação a valor justo da edificação Estádio Arena Corinthians, no montante de R$ 820.993 mil em 31 de dezembro de 2017, pelo método conhecido como Capitalização de Renda, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa de avaliação independente; (ii) Impossibilidade de teste e certificação da mensuração do valor justo de realização a mercado do investimento em Certificado de Incentivo ao Desenvolvimento - CID, registrado pelo montante de R$ 291.788 mil. Expressaram também ênfase sobre: (i) incerteza significativa, sem no entanto ressalvar o assunto, sobre a continuidade operacional do Fundo, que depende da realização de receitas futuras para amortização de cotas seniores; (ii) a possível celebração de contrato de agenciamento com o Sport Club Corinthians Paulista em bases diversas se realizado não com partes relacionadas. Adicionalmente consideraram como principal assunto de auditoria, além do indicado em "Opinião com Ressalva", a distribuição de remuneração a cotistas para o qual verificaram a exatidão matemática dos cálculos e a conformidade com a legislação aplicável. Também indicaram que as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram auditadas por outros auditores independentes, que expressaram "Opinião com ressalva" por (I) Não atualização das premissas e cálculos utilizados para avaliação a valor justo da edificação Estádio Arena Corinthians, no montante de R$ 862.001 mil em 31 de dezembro de 2016, pelo método conhecido como Capitalização de Renda, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa de avaliação independente; (II) Impossibilidade de conclusão sobre o valor justo de realização do investimento em Certificado de Incentivo ao Desenvolvimento - CID, registrado pelo montante de R$ 311.450 mil. Expressaram também incerteza significativa, sem no entanto ressalvar o assunto, sobre a continuidade operacional do Fundo, que depende da realização de receitas futuras para amortização de cotas seniores. O referido relatório contém ainda parágrafos de "Ênfases" sobre: (I) A não obtenção, até a data do relatório dos auditores independentes, de resposta à consulta à Comissão de Valores Mobiliários - CVM sobre o registro contábil das cotas seniores como patrimônio líquido do Fundo; (II) A assinatura entre o Fundo e o Clube de Contrato de Operação de Equipamento Esportivo, Agenciamento e Outras Avenças para a prestação de serviços de agenciamento dos negócios relacionados à exploração pelo Clube do Estádio Arena Corinthians. Nossa opinião não contem ressalva sobre os assuntos mencionados acima, tanto quanto às menções do atual auditor do Fundo quanto do auditor anterior. **3. Alteração de prática contábil no registro de estimativas de rendas futuras de rendas a receber:** Como mencionado na nota explicativa nº 2, a partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar). Tal alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas", que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam à padronização de apresentação das demonstrações contábeis dessas entidades. Consequentemente as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentadas para fins de comparabilidade. Nossa opinião não contem ressalva em relação a esse assunto. **Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado - DVA:** Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado - DVA no segmento futebol e no clube social e esportes amadores referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira somente para companhias abertas. Entretanto, opcional e historicamente, vem sendo apresentada como parte integrante das demonstrações contábeis do Clube. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como aquelas aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - R1), normas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1), entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2018

Parker Randall Brasil

Antonio Cocurullo Sócio - Responsável Técnico CRC-SP 1SP-165.068/O-8

Francisco Eduardo Abreu Ferreira Sócio - Responsável Técnico CRC-SP 1SP-173.274/O-0